

# EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NA ATENÇÃO ÀS GESTANTES E PUÉRPERAS

ANDRADE<sup>1</sup>, Mariana Fernandes Ferreira de;

MENESES<sup>2</sup>, Danielle Barros Pires de Meneses;

BARRETO<sup>2</sup>, Djanilson Kleber da Rocha;

MORAIS<sup>3</sup>, Maria do Socorro Trindade.

Centro de Ciências Médicas / Departamento de Promoção da Saúde / PROBEX

**RESUMO:** O presente artigo se propõe a apresentar o processo de execução do projeto Educação Popular em Saúde na Atenção às Gestantes e Puérperas, desenvolvido na comunidade Vila Saúde, no bairro do Cristo, João Pessoa-PB. Destacando seus limites e possibilidades, no sentido de contribuir para a qualificação da formação dos estudantes participantes do projeto, a partir da pedagogia dialógica, possibilitando aos extensionistas adquirirem novos conhecimentos, assim como despertar a busca pela autonomia. O projeto é desenvolvido segundo o referencial teórico da Educação Popular, com práticas de ações educativas na atenção às gestantes e puérperas cadastradas na Unidade de Saúde da Família (USF) Vila Saúde, possibilitando aos participantes ampliar a visão sobre gestação e puerpério e potencializar suas práticas em saúde comprometidas com o social no campo da Saúde Coletiva. A partir das ações alcançamos uma maior integração entre gestantes, puérperas e extensionistas. O projeto contempla relevância social e acadêmica, uma vez que, atua de forma interdisciplinar, norteado pela Educação Popular em Saúde, passa a vislumbrar a integração entre ensino, pesquisa e extensão e a contribuir para formação de um profissional que respeita e reconhece a diversidade e heterogeneidade da comunidade, contribuindo, dessa forma, para promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida das participantes do grupo.

**Palavras-Chave:** Educação Popular, Gestantes, Puérperas

---

1 Universidade Federa da Paraíba, Discente bolsista, [marianaffandrade@hotmail.com](mailto:marianaffandrade@hotmail.com);

2 Universidade Federa da Paraíba, Discente voluntário;

3 Universidade Federal da Paraíba, Coordenadora do Projeto, [socorrotmorais@hotmail.com](mailto:socorrotmorais@hotmail.com).

## **INTRODUÇÃO**

O Projeto Educação Popular em Saúde na Atenção às Gestantes e Puérperas (PROGEP) é um projeto de extensão cujas atividades são desenvolvidas na Comunidade Vila Saúde no bairro do Cristo, no Município de João Pessoa-PB. Trata-se de um projeto interdisciplinar que conta com a participação de alunos dos cursos de graduação em enfermagem e fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), e dos profissionais de saúde da Unidade de Saúde da Família (USF) local e demais pessoas da comunidade e visa contribuir na promoção da saúde e qualidade de vida, e prevenção de doenças da mulher que se encontram nesta fase de vida, proporcionando, ainda, atenção à saúde das famílias que ali residem, dentro da metodologia da educação popular em saúde.

O projeto contempla uma pedagogia dialógica direcionada ao ciclo gravídico-puerperal, tendo como público-alvo das ações, as mulheres residentes na Comunidade Vila Saúde, que se disponham a participar. Para tanto, é utilizada a pedagogia de Paulo Freire (2005), possibilitando a participação ativa das mulheres nas ações de saúde, valorizando o diálogo, favorecendo o reconhecimento das usuárias enquanto sujeitos portadores de saberes sobre o processo saúde-doença-cuidado e de condições concretas de vida, evitando o monólogo de palestras onde se busca transferir conhecimentos.

O Projeto contempla ações de Educação Popular em Saúde (EPS) por meio de ações que envolvem as dimensões do diálogo, do respeito e da valorização do saber popular, sendo considerado um instrumento de construção para uma saúde mais integral e adequada à vida da população (VASCONCELOS, 2006). Desse modo, valoriza-se o saber da classe popular, suas estratégias de sistematização e enfrentamento da realidade, para assim, ocorrer à interação da comunidade com o saber técnico, possibilitando aos membros do Projeto uma formação acadêmica, onde o futuro profissional pode atuar em conjunto com outros profissionais de saúde, promovendo a interdisciplinaridade e vivenciando o processo saúde-doença em uma comunidade carente, resultando em um profissional mais socialmente comprometido, que respeita e reconhece a diversidade e heterogeneidade da comunidade.

Diante destes aspectos, o projeto conta com os objetivos de desenvolver ações educativas na atenção às gestantes e puérperas na comunidade Vila Saúde; no pré-natal,

bem como, na visita domiciliar, sala de espera, no acolhimento, utilizando o diálogo e a relação horizontal, possibilitando aos participantes envolvidos ampliar a visão sobre gestação e puerpério e potencializar e fortalecer suas práticas em saúde comprometidas com o social.

## **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA**

As ações educativas em saúde são desenvolvidas, atualmente, na USF Vila Saúde, durante as visitas domiciliares, na Escola Augusto dos Anjos, também localizada no bairro do Cristo e na Associação de Moradores da comunidade. As oficinas educativas do grupo de gestantes e puérperas realizam-se nas rodas de conversas formadas na USF, no momento em que as gestantes estão esperando para serem atendidas; na casa das gestantes e das puérperas, durante as visitas domiciliares, na escola, nos dias em que acontecem as reuniões dos grupos de gestante e também durante a realização do “Chá da Tarde”, encontro que acontece uma vez por mês.

As gestantes são acolhidas pelos extensionistas, sendo os temas discutidos, e previamente selecionados, sugeridos pelas próprias gestantes e puérperas, utilizando uma linguagem acessível e clara, permitindo que a gestante se aproprie do conhecimento técnico sem descaracterizar o conhecimento popular. São assuntos geralmente abordados no grupo: desenvolvimento da gestação, sintomas do parto, importância da participação da família durante a gestação e puerpério, aleitamento materno, sexualidade, direitos legais da mãe, cuidados com o recém-nascido e vacinação infantil.

São utilizados recursos próprios da USF, tais como: sala e cadeiras, entre outros. Além de materiais como: lápis, canetas, cartolinas, papel madeira, cola, tesoura, próprios dos extensionistas. A metodologia do trabalho tem como ferramenta a educação popular e a troca de experiências (FREIRE, 2005). Desse modo, promove a valorização do saber do educando, instrumentalizando-o para a valorização da autonomia, transformação de sua realidade e de si mesmo (FREIRE, 2006).

Outra atividade do projeto diz respeito à realização das visitas domiciliares que são realizadas durante a semana, dando continuidade ao processo educativo. As visitas possibilitam conhecer o contexto de vida da gestante e puérpera, sua condição de

habitação, bem como a identificação das relações familiares, contribuindo também para a melhoria do vínculo entre os/as extensionistas e as mesmas, de forma a incentivar o retorno da puérpera ao grupo, promovendo, posteriormente, um espaço de troca de experiências entre a mãe que participou do grupo e novas gestantes.

Também como atividade, temos o “Chá da Tarde”, um encontro mensal, que reúne todas as gestantes e puérperas acompanhadas pelo projeto e ainda alguns membros da USF além dos extensionistas. Tendo como objetivo promover um momento de confraternização do grupo, o chá da tarde surgiu como um meio de estreitar o vínculo entre as participantes.

Além disso, o projeto conta com uma reunião semanal, destinada ao planejamento e a avaliação das ações propostas, à socialização de problemas do grupo e/ou das visitas, ao levantamento bibliográfico acerca de conteúdos envolvendo educação popular e saúde da mulher no período gestacional e puerpério, bem como à realização de pesquisas. Todas essas atividades totalizam uma carga horária de 20 horas semanais para cada extensionista.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Para que uma gravidez transcorra com segurança, são necessários cuidados da própria gestante, do parceiro, da família e, especialmente, dos profissionais de saúde, logo, a educação em saúde, em especial norteadada pela educação popular e facilitada pela extensão universitária, é primordial na formação e na atuação dos profissionais em saúde, uma vez que possibilita a troca entre conhecimento técnico e popular, permitindo o desenvolvimento de ações de prevenção e controle de doenças que possam vir a se instalar. Através desta experiência em extensão universitária tornou-se possível perceber que as práticas grupais no desenvolvimento de ações educativas, principalmente na atenção básica, constituem-se em uma importante possibilidade estratégica para o enfrentamento das adversidades no processo saúde-doença, como também para a busca da autonomia individual e coletiva. A partir da pedagogia dialógica, as visitas e atividades educativas foram construídas coletivamente com as gestantes e puérperas, buscando ampliar os conhecimentos do grupo, esclarecer dúvidas e desmistificar mitos e tabus a respeito do período de gravidez e puerpério. Além disso, entendendo que a rede social da mulher tem fundamental importância neste momento de mudanças e

descobertas, o projeto busca atuar sempre em conjunto com as famílias a fim de despertar o sentimento de corresponsabilidade dos membros familiares e, principalmente, dos parceiros, acerca do auto-cuidado e no desenvolvimento de uma gravidez e puerpério saudáveis. Dessa forma, as reflexões possibilitadas pelo projeto nos levam a afirmar que experiências de extensão popular podem se constituir num caminho teórico e metodológico capaz de formar profissionais de saúde com postura diferenciada e visão crítica, tendo na Atenção Básica um campo propício para a construção da saúde numa perspectiva que extrapole a prática biologicista do cuidado.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher/** Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica da Mulher. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 42.ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2005.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 33.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

MELO NETO, J. F. **Extensão popular.** João Pessoa: Universitária, 2006.

VASCONCELOS, E. M. **Educação popular e a atenção à saúde da família.** 3.ed. São Paulo: Hucitec, 2006.